

AVALIAÇÃO PLASMÁTICA DE PARÂMETROS RELACIONADOS A OBESIDADE EM RATOS SUPLEMENTADOS CRONICAMENTE COM EXTRATO DE CHÁ VERDE

Nome

Roberta Garcia Da Cruz

Orientadora

Rosemari Otton

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A obesidade pode ser definida como uma doença crônica degenerativa não transmissível resultante do acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo. Os adipócitos de indivíduos obesos liberam adipocinas, peptídeos que estão sendo correlacionados ao desencadeamento de diversas doenças crônicas degenerativas não transmissíveis. O chá verde produzido a partir das folhas da *Camellia sinensis* é rico em catequinas, os principais compostos polifenólicos do chá. Estas substâncias exercem efeitos benéficos para a saúde através de múltiplos mecanismos, incluindo efeito antioxidante, antiinflamatório e redutor de peso corporal.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo principal avaliar os efeitos da suplementação crônica do extrato de chá verde sobre alguns indicadores de obesidade em ratos induzidos à obesidade pela ingestão de dieta de cafeteria.

Metodologia

Neste estudo utilizamos ratos Wistar machos (150 ± 40 g) tratados diariamente com extrato do chá (500 mg/Kg) por gavagem durante 90 dias. Decorridas 4 semanas do período inicial, os animais receberão uma dieta de cafeteria (hipercalórica) por mais 8 semanas. Os animais serão divididos em quatro grupos ($n=5$) de acordo com o programa de suplementação: controle, controle+chá, obeso e obeso +chá. Após os 90 dias, o plasma será obtido dos animais após decaptação, coletado em tubos com anticoagulante, centrifugado e armazenado a -80°C para a garantia da integridade do material. Serão avaliados os seguintes parâmetros: lactato desidrogenase (LDH), alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), gama-glutamil transferase (GGT), bilirrubina, ácido úrico, creatinina, ácidos graxos livres, colesterol total e frações LDL/HDL, triglicérides (TG), glicemia (kits Bioclin), leptina e adiponectina (método de ELISA).

Resultados

Os resultados obtidos até o presente momento demonstram que a glicemia, os triglicérides, o ácido úrico e a creatinina plasmática não apresentaram diferença significativa entre os grupos experimentais. Estes resultados serão confirmados em novos experimentos.

Bibliografia

RODIN, J. Current status of the internal-external hypothesis for obesity: what went wrong? *Am Psychol*, v.36, n.4, p.361-72. 1981.

TRAYHURN, P. Adipocyte biology. *Obes Rev*, v.8 Suppl 1, p.41-4. 2007.

CHOO, J. J. Green tea reduces body fat accretion caused by high-fat diet in rats through beta-adrenoceptor activation of thermogenesis in brown adipose tissue. *J Nutr Biochem*, v.14, n.11, p.671-6. 2003.